



Editorial

Este é o último número deste ano. As produções em dossiê com artigos temáticos e com os demais artigos vêm enriquecendo ainda mais a qualidade de nossa revista, desafiando ao leitor em suas reflexões, independentemente da abordagem teórica. O tema escolhido para o dossiê são produções na perspectiva junguiana. O primeiro artigo, denominado “Análise do discurso feminino sobre casamento e maternidade na perspectiva simbólica junguiana”, é um estudo que aborda histórias de vidas de mulheres a partir da perspectiva simbólica junguiana. A análise ocorreu com o levantamento de questões relacionadas ao casamento e maternidade, para, assim, identificar e relacionar essas vivências com os elementos arquetípicos e do inconsciente coletivo. O segundo artigo, “O simbolismo da depressão na perspectiva junguiana”, cuja finalidade é apresentar, explicar e descrever como se realiza o trabalho com pacientes depressivos segundo a proposta teórica do psiquiatra suíço Carl Gustav Jung, criador da Psicologia Analítica, e como essa abordagem trabalha os conteúdos e sintomas depressivos. Para isso, o texto propõe uma básica explanação sobre a depressão e como a doença é vista no âmbito médico e psicológico na atualidade, além de relatar as imagens e símbolos que surgem durante a vivência dos sintomas pelos pacientes que sofrem. Na sequência deste número, temos a sessão de artigos. Iniciamos com “Seleção por competência: Ficção ou possibilidade?”, estudo de natureza bibliográfica que analisa o processo de seleção por competências, amplamente difundido como nova modalidade de gestão de pessoas nas organizações de trabalho. Busca-se conhecer as técnicas utilizadas nesse tipo de seleção, que começa pelo recrutamento/atração de pessoas, com o intuito de expor seu diferencial em relação aos processos seletivos tradicionais. A seguir, temos “Imagem corporal e envelhecimento: Vicissitudes de uma tragédia moderna”, artigo que visa a articular a perspectiva que anuncia um horror à imagem de envelhecimento do corpo com os ideais sociais de juventude eterna e os apelos das tecnologias biomédicas por cirurgias plásticas. O terceiro artigo, “Lugares favoritos no envelhecimento: Explorando estudos e conceitos”, é um trabalho de revisão bibliográfica que busca apresentar e discutir a relação pessoa-ambiente no processo do envelhecimento, sobretudo em relação ao lugar favorito. Dois objetivos centrais foram contemplados: apresentar os documentos que aparecem com as palavras de busca utilizadas e discutir aqueles documentos que mencionam no corpo do texto a relação lugar/lugares favoritos no envelhecimento, explorando o conteúdo deles. O artigo intitulado “O conceito de pobreza: Uma reflexão sobre os interesses do conhecimento” busca problematizar o papel do conhecimento no campo social por meio de uma reflexão sobre o uso do conceito de *pobreza* presente nos relatórios do Banco Mundial em uma perspectiva histórico-crítica. Levanta possíveis interpretações sobre quais são os interesses dessa instituição ao utilizar o conceito *pobreza* e ao divulgar as receitas direcionadas especialmente para os *países em desenvolvimento* no que se refere a como combatê-la. A partir dessa discussão ilustrativa, o artigo analisa o que pode estar por trás da criação de um conceito e questiona-se sobre quais são os interesses do sujeito/pesquisador/instituição que articulam as teorias. Na sequência, temos o artigo “Escala de fontes de autoeficácia docente: Estudo exploratório com professores de Educação Física”, estudo que teve como objetivo explorar evidências de validade para o desenvolvimento de uma Escala de Fontes de Autoeficácia de Docentes (Efaed). Os dados foram submetidos à análise fatorial, de consistência interna e de correlação, utilizando-se para isso, os recursos do *software* SPSS. O artigo denominado “O sentido da vida para jovens dependentes químicos” objetiva a investigar a atribuição de sentido que os jovens dependentes químicos

dão às suas vidas. Os dados foram analisados mediante o enfoque fenomenológico segundo Martins e Bicudo (1994). Os resultados apontaram pela busca de sentido na manifestação da fé e na crença em Deus que viria a ajudar na manutenção de uma vida futura livre das drogas. Demonstraram o desejo em poder trabalhar e constituir uma família, bem como o de manter a abstinência e a sobriedade. A seguir temos “Mapeamento psicossocial participativo: Metodologia de facilitação comunitária”, artigo que objetiva analisar a percepção dos jovens sobre a comunidade a partir da metodologia de facilitação comunitária denominada de *mapeamento psicossocial participativo* com alunos do ProJovem Urbano, baseado no referencial teórico da psicologia comunitária. O estudo conclui que o mapeamento psicossocial participativo propicia uma reflexão sobre a reinserção e ressocialização dos jovens na sua comunidade, pois consistiu numa forma de diálogo e de problematização da realidade, por meio do conhecimento e da sensibilização em relação ao contexto social. O artigo “Trabalho interprofissional em fóruns: Sua importância nos casos de adoção” propõe esclarecer como é o trabalho das equipes na Vara da Infância e da Juventude de três Fóruns de cidades de médio porte do Estado do Paraná, assim como sua importância. Após análise de conteúdo e de algumas leituras, chegaram a três grandes tópicos contendo as principais categorias definidas: desenvolvimento do trabalho em equipe; funcionamento do trabalho em equipe e percepções do trabalho em equipe. O artigo “Produção de sentido sobre o sintoma infantil em serviços de saúde mental” visa a analisar as falas e as práticas dos profissionais de saúde referentes aos sentidos construídos sobre o sintoma nos serviços de saúde mental, nos vales do Rio Pardo e Taquari (RS), que atendem à infância. Percebeu-se uma multiplicidade de sentidos atribuídos ao sintoma, mas essa polissemia é atravessada por alguns sentidos dominantes, sendo que o sintoma, apontado como uma expressão de alguma coisa ou anúncio de que algo não está bem no sujeito, o mais frequente. Outros profissionais referem que o sintoma é parte do sujeito, algo que o estrutura. Alguns ainda entendem o sintoma como tendo uma existência concreta, como algo que é visível e externo, manifestando-se então no sujeito. A seguir temos o artigo “Detecção, prevenção e tratamento de riscos psíquicos precoces: Desfecho de um programa acadêmico”, trabalho que é o resultado do Programa de Prevenção e Atendimento Inicial (Propai), desenvolvido no Núcleo de Prática em Psicologia da PUCPR, no período de 2007 a 2011. Este programa foi ofertado como uma modalidade de estágio profissionalizante aos acadêmicos do curso de Psicologia da PUCPR tanto na área clínica quanto na área educacional. O artigo denominado “Integralidade à saúde da mulher e psicologia: Análise da produção científica brasileira” analisa a produção científica sobre a Integralidade no Brasil, enfatizando especialmente o papel da Psicologia na construção dessa perspectiva de entendimento dos processos de cuidado na saúde/doença no Brasil. Para esclarecer a panorâmica da produção na área, foram analisadas cinco categorias nos textos: tipo de artigo, tipo e nome das revistas, formação dos autores e autoras, ano de publicação e população da pesquisa. Os resultados encontrados apontam que os psicólogos/as estão produzindo menos que os/as demais profissionais da área da saúde e que a Integralidade proposta, enquanto marco norteador da atenção à saúde da mulher, ainda é insipiente na práxis psicológica. Finalizando este número, temos o artigo “*Savoir-faire* feminino e sua apropriação profissional pelo olhar das relações de gênero”. O objetivo deste artigo foi realizar uma análise, sob a ótica das relações de gênero, do movimento sócio-histórico inerente a essas duas profissões, desmistificando algumas tramas naturalizantes e biologizantes que enredam as trabalhadoras. Desejamos a todos uma excelente leitura e que vocês desfrutem dos conhecimentos aqui apresentados, desafiando suas crenças e convicções.

Profa. Dra. Elizabeth Carvalho da Veiga

Editora-chefe da Revista *Psicologia Argumento*

Membro do Grupo de Pesquisa do Curso de Psicologia “Aspectos Psíquicos e Psicossociais do Ser Humano no seu Desenvolvimento”